

Os saberes populares sobre as plantas: o ensino de botânica, a fitoquímica e a educação sobre drogas em diálogo

Larissa Rangel Miranda¹, Francisco José Figueiredo Coelho², Maria de Lourdes da Silva³, Priscila Tamiasso-Martinhon⁴, Célia Sousa⁵

¹PEQUI/Instituto de Química/UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. ²GT interinstitucional Educação e Drogas/GIEESAA/UERJ/UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. ³PGED/UERJ. Rio de Janeiro, Brasil. ⁴PEQUI/Instituto de Química/UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil.

⁵PEQUI/Instituto de Química/UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil.

¹mirandarl@gmail.com; ²educacaosobredrogas@gmail.com;

³lullua2@yahoo.com.br; ⁴pris-martinhon@hotmail.com; ⁵sousa@iq.ufrj.br

Resumo

Falar sobre as plantas e suas propriedades químicas e biológicas pode ser um caminho interativo para articular conhecimentos da Química e da Biologia com questões emergentes em nossa sociedade, como o abuso de psicoativos. Essa contextualização de saberes se aproxima das ideias interdisciplinares de Nascimento *et al.* (2017). Nesse cenário, o artigo apresenta duas experiências pedagógicas de interlocução entre os conhecimentos de Botânica e as experiências dos estudantes com o tema drogas, sobretudo no contexto de pandemia do COVID-19. Para tal, partimos do enfoque educativo-preventivo de Redução de Danos (RD), na qual é possível discutir o tema de maneira não amedrontadora e repressiva e dialogando com as experiências de vida dos estudantes (Coelho, 2019). As ações educativo-preventivas sobre o consumo abusivo de plantas psicoativas, com ênfase na *Cannabis*, ocorreram em duas turmas de escolas privadas distintas do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com alunos da faixa etária entre 15 e 17 anos. As ações evidenciaram dúvidas juvenis, tanto de ordem científica como legal e social. Os resultados sugerem que os caminhos dialógicos e os debates sobre o tema drogas possam ser mais frequentes, inclusive nas escolas privadas, sendo uma alternativa para conversar mais abertamente sobre o assunto tornando a prevenção do uso um caminho mais lúdico e atrativo, até mesmo no complementar ensino remoto.

Palavras-chave: Botânica; Ensino de Química; Ensino de Ciências; Educação sobre Drogas; Redução de Danos

Referências bibliográficas

Coelho, F. J. G. (2019). Educação sobre Drogas e Formação de professores: uma proposta de ensino a distância centrada na redução de danos. Curitiba: Brazil Publishing.

Nascimento, B. M.; Donato, A. M.; De Siqueira, A. E.; Barroso, C. B.; De Souza A. C. T.; De Lacerda, S. M. e Borim D. C. D. (2017). Propostas pedagógicas para o ensino de Botânica nas aulas de ciências: diminuindo entraves. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. Vol. 16, Nº 2, 298-315.